NÁUTICA

EDIÇÃO 373 / 2020 / R$ 45,00

FS 290 CONCEPT E WIDE
Duas versões de uma lancha com design à frente do seu tempo

SCHAEFER 660
Espaçosa, casco navegador e acabamento com padrão internacional

A ANGRA DA EUROPA
Croácia: um dos lugares mais lindos do mundo para navegar

Fotos Rogério Pallatta e Victor Oliveira/Revista NÁUTICA - Não reproduzir sem autorização

FS 290 WIDE E CONCEPT

Proa aberta ou cabinada? Avaliamos a consagrada FS 290, em duas versões. Ambas com soluções práticas e um design moderno que criou uma nova tendência

A SÉRIE DE LANCHAS FS 290 TEM LINHAS ATRAENTES, FORMAS GEOMÉTRICAS VIVAS E ACABAMENTO ESMERADO. É UMA EVOLUÇÃO ENTRE OS BARCOS DA CATEGORIA

Uma lancha, duas versões. O tradicional estaleiro catarinense FS Yachts, fundado em 1998 e com centenas de barcos na água, tomou uma decisão muito feliz: apresentar a sua consagrada lancha de 29 pés (com mais de 140 unidades vendidas) em duas versões, com cabine tradicional (Concept) e proa aberta (Wide), sendo que o modelo open tem um pequeno camarote fechado e banheiro completo, um atrativo e tanto, principalmente se a ideia for usar o barco para fazer passeios diurnos. Com linhas modernas, formas geométricas vivas e acabamento esmerado, as duas usam o mesmo casco, que é a parte mais importante em um barco, e, no nosso teste, tiveram desempenho equivalente, como se verá adiante. As diferenças estão mesmo no convés.

Naturalmente, a cabinada genuína oferece mais conforto no pernoite, devido à maior amplitude da cabine, e isso faz a diferença quando se leva a família a bordo. Por sua vez, o modelo com proa aberta oferece mais espaço no cockpit: segundo o estaleiro, pode levar 14 pessoas.

Os dois modelos aceitam somente motorização de centro-rabeta, diesel ou gasolina, deixando, assim, a plataforma de popa livre para o lazer. Mas, atendendo a pedidos, o estaleiro acaba de montar uma unidade com dois motores de popa (Outboard), aposta interessante, embora a montagem ofereça um grande desafio ao projetista. Por que optar por um modelo e não pelo outro? Depende do tipo de uso que se queira dar à embarcação. A versão aberta tem a vantagem de oferecer mais espaço e assentos para os passageiros em passeios diurnos, enquanto a cabinada tem solário de proa com boa proteção, por conta do guarda-mancebo com 40 centímetros de altura, compatível com o tamanho do barco.

No nosso teste, realizado em Biguaçu, em Santa Catarina, comparamos em detalhes as duas 29 pés. Por que Biguaçu? É onde fica a sede do estaleiro FS Yachts, especializado em lanchas de passeio de 18 a 36 pés, que além de atender todo o mercado nacional exporta para diversos países, com ênfase nos Emirados Árabes Unidos, região em que suas lanchas desfrutam de grande prestígio.

Fotos Rogério Pallatta e Victor Oliveira/Revista NÁUTICA - Não reproduzir sem autorização

A FS 290 Wide (abaixo) difere da sua "irmã" basicamente pela ausência da cabine tradicional (com cama na proa e banheiro), substituída pela proa aberta, com aproveitamento máximo da área externa

ESPECIALIZADA EM LANCHAS DE PASSEIO DE 18 A 36 PÉS, A TRADICIONAL FS YACHTS CONQUISTOU UMA LEGIÃO DE FÃS NO MERCADO NACIONAL E HÁ ANOS EXPORTA PARA DIVERSOS PAÍSES

TESTE NÁUTICA - Nº 1071

VELOCIDADE MÁXIMA **36,2 nós** (a 5000 rpm)
VELOCIDADE DE CRUZEIRO **22,8 nós** (a 3500 rpm)
ACELERAÇÃO **7,1 s** (até 20 nós)
AUTONOMIA **152 milhas** (a 3500 rpm)
POTÊNCIA **1 x 320 a 350 hp**
PREÇO **A partir de R$ 350 mil** (equipada com um motor de centro-rabeta de 250 hp a gasolina)

Do posto de comando à popa, o cockpit chega a ser idêntico nas duas versões. As diferenças só aparecem quando se cruza o para-brisa em direção à proa. A cabinada FS 290 Concept conta com o tradicional solário de proa (com ajustes de até 45º) e guarda-mancebos adequados. O acesso a esse espaço é feito pelo centro do para-brisa, rebatível.

Por sua vez, a FS 290 Wide difere da sua "irmã" basicamente pela ausência da cabine, substituída pela proa aberta, com aproveitamento máximo da área externa. Mesmo sendo uma lancha open (veja na galeria de fotos abaixo), ela surpreende por oferecer um banheiro completo a boreste (com vaso, pia, lixeira, vigia para ventilação e iluminação natural e por luz de led) e um pequeno camarote a bombordo (com uma cama de quase 1,70 metro, além de controle para o som, janela para iluminação, vigia para ventilação, luz de led e porta-objetos), modelo que pode ser satisfatório nos passeios diurnos, desde que você não faça questão de uma cabine completa.

Na proa da FS 290 Wide há a possibilidade de transformar os sofás em duas espreguiçadeiras, uma em cada bordo, ou mesmo em um enorme solário, do tamanho de uma cama de casal. Com isso, duas pessoas deitadas, ou quatro sentadas, podem tomar sol, confortavelmente, mesmo com o barco em movimento, pois a proa dessa lancha é alta (1,48 metro) e, por isso, bem protegida.

O estofamento é confortável, mas não muito alto (vai até o meio das costas), e essa área dispõe ainda de apoios para os braços, pega-mão nas duas laterais, caixas de som e porta-copos — estes, porém, ficam prejudicados quando o para-brisa está aberto. Os cunhos, bem instalados, são de ótimo tamanho. O kit de salvatagem (opcional) vem com porta-defensas, todos bem dimensionados e colocados nos lugares certos.

Com espaço mais generoso, a cabine da FS 290 Concept tem janelas estreitas nas bochechas do casco, uma grande gaiúta com abertura para ventilação natural, espaço para uma cozinha bem equipada — com pia, armários com gaveteiros e nichos para geladeira e micro-ondas —, um sofá em "U" conversível em cama de casal, painel para fixação de tv e dvd, armários laterais e um bom banheiro — leia-se: com vaso elétrico, pia com torneira, ducha para banho, lixeira e janela com abertura para a entrada de ar.

O detalhe aqui é que o estaleiro optou por não instalar a tradicional cama de meia-nau, reforçando a vocação daycruiser do barco. O acesso à cabine, com pernoite de duas pessoas, é feito por meio de uma escada de inox. Tudo isso com o bom acabamento já tradicional da FS Yachts, característica que ficou ainda melhor nessas lanchas.

Seja no modelo com cabine clássica (acima) ou na versão com proa aberta (abaixo), o posto de comando, o cockpit e a praça de popa da FS 290 são idênticos. O banco do piloto é duplo, rebatível e giratório

Fotos Rogério Pallatta e Victor Oliveira/Revista NÁUTICA - Não reproduzir sem autorização

APESAR DAS CONDIÇÕES ADVERSAS NO DIA DO TESTE, A FS 290 CONCEPT TEVE UM EXCELENTE COMPORTAMENTO PARA UMA LANCHA DE 29 PÉS

Fotos Rogério Pallatta e Victor Oliveira/Revista NÁUTICA - Não reproduzir sem autorização

DAS PRANCHETAS DOS PROJETISTAS DA FS YACHTS NASCEU UMA LANCHA COM DESIGN ARROJADO E ÚNICO. UM BARCO QUE NÃO CANSA OS OLHOS COM O PASSAR DO TEMPO

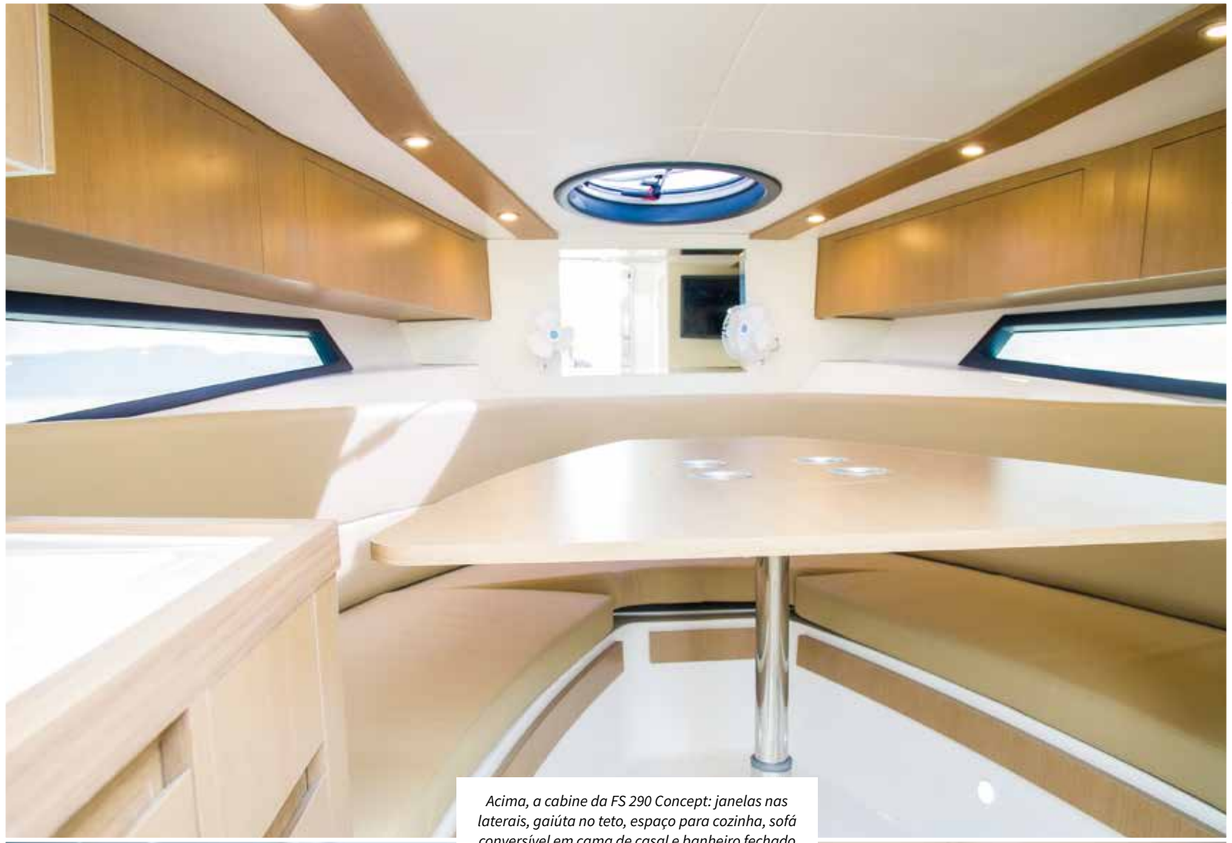
Seja no modelo com cabine clássica ou na versão com proa aberta, o posto de comando e a praça de popa da FS 290 são idênticos. O banco do piloto, duplo, rebatível e com ajuste de distância, é confortável e oferece boa visão da navegação à proa, tanto para o comando em pé quanto sentado. Porém, a visão lateral fica um pouco comprometida pelo belo, mas largo, "frame" do vidro lateral. O banco também é giratório, com trava durante a navegação, permitindo ampliar a área de convivência quando o barco estiver parado. A bombordo, há uma gostosa espreguiçadeira, seguida do sofá de popa. E por toda a borda interna encontram-se porta-copos e caixas de som, além de saídas 12 volts/usb para recarregar baterias. Mas falta uma lixeira ao alcance das mãos.

No centro do cockpit de ambas as versões, sobre a tampa de acesso ao porão (que permite inspeção visual dos tanques de combustível e de água doce, o que é ótimo) pode ser acoplada uma mesa de madeira. A bela e estilosa targa, avançada à proa, tem 1,86 m de altura e vem com presilhas para a instalação de um grande toldo.

O acesso ao motor se dá com o levantamento do assento do sofá de popa e a abertura de uma tampa que recebeu ótimo acabamento termo-acústico; a área do motor, baterias e direção hidráulica contém um piso metálico operacional, que facilita o acesso na hora da manutenção. É visível o bom nível das instalações elétrica e hidráulica, com conexões feitas com braçadeiras duplas invertidas.

Destaque também para a ótima plataforma de popa, com 2,38 m x 1,26 m, e para o sempre bem-vindo espaço gourmet, um pouco baixo, mas bem útil, com churrasqueira a carvão, geleira laminada com isolamento térmico, lixeira, pia com torneira retrátil, dois pega-mãos e tampas revestidas com almofadas de courvin.

APONTE A CÂMERA DO SEU SMARTPHONE PARA VER O TESTE COMPLETO EM VÍDEO



Acima, a cabine da FS 290 Concept: janelas nas laterais, gaiúta no teto, espaço para cozinha, sofá conversível em cama de casal e banheiro fechado (abaixo, à esquerda). Abaixo, à direita, a cama e o banheiro da FS 290 Wide

Fotos Rogério Pallatta e Victor Oliveira/Revista NAUTICA - Não reproduzir sem autorização

PONTOS ALTOS

- ÓTIMO ACABAMENTO E INSTALAÇÕES BEM-FEITAS
- CASCO BASTANTE NAVEGADOR
- ESPAÇOS BEM APROVEITADOS

PONTOS BAIXOS

- ESPAÇO GOURMET UM POUCO BAIXO
- POSIÇÃO DO MOSTRADOR DE RPM COM DIFÍCIL LEITURA
- ESCADA DA POPA COM TRÊS DEGRAUS

COMO ELA É

Comprimento total: 8,80 m (28,8 pés)
Comprimento de linha d'água: 6 m (19,7 pés)
Boca (maior largura do casco): 2,76 m
Calado com propulsão: 0,60 m
Altura da cabine na entrada: 1,71 m
Ângulo do V na popa: 18,6 graus
Combustível: 300 litros
Água: 150 litros
Capacidade dia: 14 pessoas
Capacidade pernoite: 2 pessoas
Peso com motor: 3,8 toneladas
Potência: 220 hp (diesel) a 350 hp (gasolina)
Motorização: popa ou centro-rabeta

Testamos as 29 pés da FS Yachts nas águas da Baía Norte da Ilha de Santa Catarina, onde se localiza Florianópolis, em um dia de ventos nordeste bastante intensos e constantes (14 nós em média, com rajadas de 16 nós) e que deixaram o mar bem agitado, com ondas de 1,2 metro, com período curtíssimo — o famoso mar picado — mas com ondas maiores. A bordo, havia duas pessoas e 150 litros de gasolina e 100 litros de água.

A FS 290 Concept (cabinada clássica) estava equipada com um motor de 300 hp, a gasolina, com rabeta Bravo 3 e hélices contrarrotantes (que aumentam o rendimento do motor, gerando maior torque, além de dar mais estabilidade nas manobras, pois um hélice compensa o giro do outro).

Apesar das condições adversas na região no dia do teste, o casco teve um excelente comportamento para uma lancha de 29 pés, com ótimas respostas ao comando. Fez curvas com raio de giro bem reduzido, como era de se esperar, sem perder muita velocidade nem adernar excessivamente. Chamou atenção também sua agilidade na saída de curvas fechadas e manobras mais bruscas, o que deixa claro o ótimo equilíbrio entre o casco e o conjunto (motorização e propulsão) escolhido pelo estaleiro para o projeto.

Nas medições, a FS 290 cabinada alcançou ótimas marcas: 36,2 nós de velocidade máxima, com 32,9 nós no cruzeiro rápido e 22,8 nós no cruzeiro econômico. Apesar do mar bastante picado durante a avaliação, o casco comportou-se muito bem, batendo pouco, o que é muito importante se analisarmos que se trata de um casco de 29 pés, no qual a tendência para batidas mais fortes é grande, especialmente quando em alta velocidade (36 nós de máxima). Apesar das inevitáveis pancadas no casco, a sensação no convés foi muito tranquila. A aceleração de 0 a 20 nós de 7,1 segundos é considerada boa, mas o desempenho da FS 290 se destaca mesmo na velocidade acima dos 20 nós. Enfim, pode-se dizer, sem exagero, que é um projeto vencedor e muito bem balanceado. Tanto a versão com proa aberta quanto a com cabine. ■

A FS 290 CABINADA ALCANÇOU ÓTIMAS MARCAS: 36,2 NÓS DE VELOCIDADE MÁXIMA, COM 32,9 NÓS DE CRUZEIRO RÁPIDO E 22,8 NÓS NO CRUZEIRO ECONÔMICO

Fotos Rogério Pallatta e Victor Oliveira/Revista NÁUTICA

CASCO BOM DE MAR
Apesar das condições adversas na região no dia do teste, o conjunto da FS 290 teve um excelente comportamento para uma lancha de 29 pés de comprimento, com ótimas respostas ao comando.

DESEMPENHO FS 290 CONCEPT

MOTOR rpm	VELOCIDADE nós	CONSUMO litros/hora	EFICIÊNCIA litros/milha	EFICIÊNCIA milhas/litro	AUTONOMIA milhas
2500	10,1	27,8	2,75	0,36	98
3000	16,5	32,6	1,98	0,51	136
3500	22,8	40,4	1,77	0,56	152
4500	32,9	69,2	2,10	0,48	128
5000	**36,2**	**87,7**	**2,42**	**0,41**	**111**

ACELERAÇÃO (marcha lenta aos 20 nós) **7,1** segundos

Esse PDF não pode ser impresso sem a autorização de NÁUTICA